



III SEVEN INTERNACIONAL  
MULTIDISCIPLINARY CONGRESS

# CERTIFICADO

A Seven Publicações LTDA. certifica que:

O trabalho intitulado “**ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DE STARTUPS: UM LEVANTAMENTO DE CAMPO**”, foi ministrado na modalidade **COMUNICAÇÃO ORAL** no III Seven International Multidisciplinary Congress. Organizado pela Seven Publicações LTDA. em parceria com Home Publishing Brazil, nos dias 1 e 2 de junho de 2023, com uma duração total de 40 horas.

Autores:

*Bianca Breger Alves, Sérgio Murilo Petri*

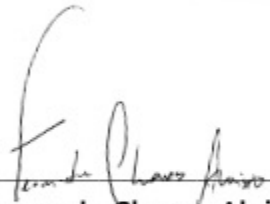
Curitiba, 4 de junho de 2023.



III SEVEN INTERNACIONAL  
MULTIDISCIPLINARY CONGRESS



HOME PUBLISHING  
BRAZIL



Fernanda Chaves Aloisio

PRESIDENTE DA COMISSÃO DO III SEVEN  
INTERNATIONAL MULTIDISCIPLINARY CONGRESS



## Escrituração contábil de startups: um levantamento de campo

Bianca Breger Alves, Sérgio Murilo Petri

### 1 INTRODUÇÃO

Percebe-se uma rápida crescente na inovação da tecnologia dentro deste século (Au-Yong-Oliveira et al 2020). Convergindo em mundos físicos e virtuais, e isso condiciona a forma como produzimos, consumimos, movemos, comunicamos e interagimos (Bhimani, 2018). Para tanto, as empresas vêm ganhando forma tecnológica para suprir a necessidade que a população têm da informação de fácil acesso, de qualidade e com rapidez, empresas estas chamadas de startups (COELHO, 2022).

Segundo a Associação Brasileira de Startups (2017), dá-se o nome de startup para as empresas que têm alto grau de inovação no oferecimento dos seus produtos e/ou serviços, dando enfoque a resolução de problemas de forma fácil e rápida, com alta potência de aceleração no seu crescimento, isso tudo feito de forma virtual. Contudo, não é o suficiente que as startups tenham todos os facilitadores que naturalmente elas têm, torna-se necessário que os gerentes das mesmas entendam a importância do apoio contábil na tomada de decisão. Sabe-se que “a assessoria contábil tem como dever analisar e interpretar [...] todos os fatos ocorridos [...] para poder aconselhar o empresário ou empreendedor sobre questões contábeis, fiscais, previdenciárias e trabalhistas” (VEYRAT, 2015).

Uma pesquisa feita pelo CB Insights com 111 startups que fecharam entre 2018 e 2021 revela que o primeiro motivo para o fracasso de uma startup são as dificuldades financeiras e a dificuldade de levantar capital, que resulta numa porcentagem de 38% destas 111 startups que falharam. Para tanto, a contabilidade fornece serviços de planejamento tributário, atualização da legislação, controle de custos, relatórios contábeis e controles financeiros, que são fundamentais na contabilidade que auxiliam o processo de gestão das empresas (ECKERT; VANI; MECCA, 2015). Dessa forma, se as práticas contábeis ocorrerem neste cenário virtual que startups encontram-se, menores serão os riscos de falha (CARVALHO, 2020).

As principais fontes de sucesso dentro de uma startup estão ligadas aos fundadores, eles devem ser experientes e capazes de construir uma rede de colaboradores sólida e que seja confiável, enquanto a dificuldade na atração de capital se explica por falta de profissionalismo da equipe (PROHOROV; BISTROVA; TEM, 2018). Ainda, foi possível concluir que na avaliação dos investidores a respeito das startups um fator determinante na busca por investimento é a capacidade de administração da equipe (PROHOROV; BISTROVA; TEM, 2018). Com isso, tratando-se de busca por profissionais, faz-se necessário a busca por um contador que não seja terceirizado às empresas startups, mas sim que faça parte da equipe de colaboradores da empresa, visto que:

A principal influência de um contador na criação de uma startup está relacionada ao bom rendimento e a vida útil do negócio, pois um bom contador vai ajudar o empreendedor, criador da startup, a realizar suas ideias de forma segura, orientando o empreendedor se é viável a criação da sua startup a partir do conhecimento dos encargos e obrigações legais, contábeis e fiscais que ele será sujeito devido a realização da atividade da sua startup (COSTA MAIA; MAGALHÃES, 2017, p.8).



Em sua monografia, Kattwinkel (2021) apresenta que, no período entre 2010 e 2021, houve um aumento considerável no quantitativo de artigos publicados de contabilidade em startups, tendo como resultado alcançado um crescimento de sete para trinta e uma publicações. Portanto, é notável o aumento do interesse na procura deste tema dentro da contabilidade.

Porém, não ocorre nesse mesmo período de 2010 a 2021 uma pesquisa na qual seja elucidada a contabilidade de maneira mais explícita:

Visto os artigos e identificada a escassez de produções na área, surge a oportunidade de desenvolver novos estudos direcionados para a contabilidade ligada à Startup visando a 34 produção de conhecimento, sobretudo no Brasil, onde ainda não se encontram estudos na área, o que torna o esse estudo um importante divisor de águas como sendo o primeiro estudo sobre essa temática no Brasil. (KATTWINKEL, 2021, p. 26).

Startups encontram-se num ramo o qual devem ter investidores, para que possam alavancar suas atividades de maneira exponencial (PIRES, 2022). Para tanto, é imprescindível que as mesmas tenham demonstrações financeiras bem elaboradas e representem a empresa da melhor forma possível, considerando que a contabilidade pode ser uma ferramenta necessária de apoio à gestão (PIRES, 2022). Para compreensão da contabilidade no apoio à gestão de uma startup, o problema desta pesquisa encontra-se na seguinte pergunta: **Quais são os elementos de escrituração dentro de uma startup e os efeitos dela para as demonstrações contábeis tanto da empresa investidora quanto da empresa investida (startup)?**

Para responder à pergunta acima, os objetivos específicos devem abranger o entendimento de quais são as práticas contábeis adotadas pela startup nos lançamentos fiscais que impactarão nas demonstrações financeiras, por sua vez gerando implicações nos investimentos e/ou investidores desta startup. Mostrar em forma de um fluxograma as principais características da contabilidade em startups.

Essa pesquisa é relevante visto que: Ilustrar como as práticas contábeis auxiliam no aporte de investimentos, tornando-se possível que o investidor e o contador de uma startup que precisa atrair investidores utilizem deste trabalho para melhor compreensão de como funciona este mundo dos investimentos.

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em cinco seções. Na primeira seção será a introdução, como o próprio nome já diz, será introduzido o tema, explicando de forma resumida o que é proposto neste trabalho, qual o objetivo do mesmo e o problema de pesquisa. A segunda seção é a fundamentação teórica, a qual realiza-se um breve resumo sobre os pontos que são correlacionados a este trabalho, referenciando trabalhos científicos que são importantes para melhor compreensão do tema. Na terceira seção explica-se de que forma será respondido o problema de pesquisa, ou seja, os métodos realizados, sendo que essa seção se divide em três subseções para melhor organização. A quarta seção apresenta os resultados, isto é, descreve os dados obtidos realizando a pesquisa. E finalmente a quinta seção, que faz as considerações finais sobre o tema, lembrando como foi realizado o trabalho, se foram ou não respondidos os objetivos, assim como evidenciando os pontos positivos e negativos desta monografia.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será abordada a base teórica para produção desta monografia, fazendo um compilado das informações de maior importância que ajudará a compreender a importância da Contabilidade em startups. Primeiramente, será abordado sobre o empreendedorismo e seus conceitos, tanto ligados à inovação quanto às startups. Por segundo, será falado sobre contabilidade e as principais áreas que a ela relacionam-se. Em terceiro, serão descritos os principais trabalhos científicos que foram utilizados como base para a produção deste trabalho.

### 2.1 EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo é um domínio específico. Referimo-nos ao empreendedorismo como sendo, antes de tudo, um campo de estudo. Isto porque não existe um paradigma absoluto, ou um consenso científico (SOUSA, RODRIGUES, 2022; SILVA, 2021). Sabe-se que o empreendedorismo se traduz num conjunto de práticas capazes de garantir a geração de riqueza e uma melhor performance àquelas sociedades que o apóiam e o praticam, mas sabemos também que não existe teoria absoluta a este respeito (BAGGIO; BAGGIO, 2015).

Fala-se em empreendedorismo pensando em um negócio, porém um colaborador de uma empresa quando agrega valor criando uma função que seja positiva para os resultados dessa empresa, é entendido o processo como empreendedorismo (EUGÊNIO, 2022). Pode-se atribuir à palavra empreendedorismo a capacidade de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade, podendo ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas (DA SILVA MORAES, 2022; SANTOS, et al, 2021; SEBRAE, 2021).

Contudo, para empreender não basta possuir habilidades técnicas e administrativas, é necessário ter também habilidades empreendedoras, que relacionam-se com a gestão de mudanças, liderança, inovação, controle pessoal, capacidade de correr riscos e visão de futuro (FREITAS, 2020; FERREIRA, 2019; BAGGIO; BAGGIO, 2015).

#### 2.1.1 Empreendedorismo e inovação

O empreendedorismo, seja no sentido de o indivíduo buscar o desenvolvimento pessoal, como novos negócios, exploração de mercados ou busca por novas atividades, ou seja no sentido relacionado ao comportamento empreendedor e à ação empreendedora, estruturado (com planejamento) ou não, possui a capacidade de gerar valor para as organizações (DAL BELLO, SACRAMENTO, MARQUES 2018). Porém, para transformar o empreendedorismo em vantagem competitiva é necessária a associação com a inovação em diversas proposições para fomento ao empreendedorismo (MACHADO; MARTENS; KNISS, 2023).

Perante a concorrência que o empreendedorismo gera, as empresas têm interesse em implementar tecnologias, sendo que a transformação e habilidade para perseverar mesmo em meio a mudanças, são aspectos que estimulam a criação de



empresas com intuitos inovadores, gerando assim um novo padrão de negócios (BRUSCHI, KAMPPFF, CASARTELLI, 2023; MARÇAL, BARBOSA, 2020). O empreendedor não deve buscar somente reproduzir ou imitar algo já existente, deve estar envolvido com um diferencial no seu modelo de negócios, ou seja, uma inovação (DA SILVA; SILVA, 2019).

Porém, o inventor e o empreendedor tem grandes diferenças, o empreendedor tem motivação na sua organização, em mantê-la aberta e garantir seu constante crescimento, por outro lado o inventor tem motivação por seu próprio trabalho e ideias pessoais, é muito criativo e tende a ter uma boa educação formal, com diploma superior ou, com maior frequência, com pós-graduação (ROCHA, 2023; BAGGIO; BAGGIO, 2015).

### 2.1.2 Startups

O empreendedor start-up tem como objetivo dar origem a um novo negócio. Ele analisa o cenário e diante de uma oportunidade apresenta um novo empreendimento (BAGGIO, 2023; SILVA *et al*, 2022; CHAPARRO, 2018). Os seus desafios são claros: suprir uma demanda existente que não vem sendo dada devida atenção; buscar e apresentar diferenciais competitivos em um mercado já existente; vencer a concorrência; conquistar clientes; e alcançar a lucratividade e a produtividade necessárias à manutenção do empreendimento. (BAGGIO, 2023; MARINHO, 2023; BAGGIO; BAGGIO, 2015).

As startups são empresas jovens de caráter inovador, que em sua maioria são ligadas à tecnologia RODRIGUES, CARVALHO NETO, DINIZ 2021). A ideia nasce de um empreendedor que deve ter visão, analisar conceitos, desenvolvimentos de produto, marketing e vendas, escalabilidade, parcerias, distribuição, tomada de decisões entre outros fatores que influenciam no sucesso da empresa (SILVA, 2019). Toda startup conta com uma razão de criação e, para o alcance de seus objetivos, é necessário o desenvolvimento de uma estratégia (FRANÇA e AMORIM, 2023; PRADO NETO, 2023). Portanto, as empresas devem adequar-se às evoluções sociais e tecnológicas, por meio de modelos de gestão que garantam aos consumidores satisfação (ALVES *et al*, 2020).

Percebe-se na startup um tipo de negócio que faz muito sucesso devido aos custos baixos, elevado crescimento e produção de lucros crescentes, mas fica claro que são geradas por incertezas e que cabe ao contador e demais gestores ajudar o empreendedor a ter uma visão do futuro com bom conhecimento de suas obrigações (ALVES *et al*, 2022; COSTA; MAIA; MAGALHÃES, 2017).

## 2.2 CONTABILIDADE

Sabe-se que “a contabilidade pode ser entendida como a ciência que analisa e expõe tudo o que ocorre com o patrimônio das empresas” (FRANÇA e AMORIM, 2023). Com a globalização, a contabilidade tornou-se uma ciência indispensável em todas as relações humanas, sejam profissionais ou pessoais, pois, a contabilidade passou a ter, não apenas a função de estudar e controlar o patrimônio, mas, também, de gerar informações relevantes para o processo decisório de uma entidade (OLIVEIRA, 2021). Portanto, a contabilidade para Almeida (2022) e Zavatieri (2021), quando aplicada a qualquer modelo de negócios, é sempre utilizada como um método para controle e gestão do dinheiro, e por meio destes, a mesma assume a



responsabilidade de alinhar todas as informações pertinentes ao financeiro da empresa, realizar demonstrativos que competem com a atual realidade na qual a empresa encontra-se, e divulgá-las de acordo com as normas que regem a contabilidade - os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 26, 2009).

Por meio do controle do patrimônio da empresa, a contabilidade resume e entrega aos empreendedores e usuários (que possuem interesse em conhecer a situação da empresa) as informações pertinentes sobre a real situação da organização em tempo hábil para a tomada de decisão (KATTWINKEL, 2021). Ou seja, a gestão contábil concede informações aos gerentes responsáveis para que eles possam formar uma estratégia empresarial (PROETTI, 2023; KATTWINKEL, 2021).

A contabilidade auxilia na realização do planejamento de forma segura, contando com fatores de influência que orienta o empreendedor sobre a viabilidade de seu negócio, além de produzir informações necessárias para os usuários externos das Startups, contribuindo assim para confiabilidade da empresa e alcance de novos parceiros e investidores para a companhia (FRANÇA e AMORIM, 2023; ALMEIDA 2022; KATTWINKEL, 2021).

Todavia, deve-se tomar cuidado na contratação de uma contabilidade de confiança, visto que:

Principalmente se tratando de um cenário de incertezas onde as startups são criadas, as ideias inovadoras podem dar muito certo mas infelizmente também pode dar errado e acabar gerando prejuízos para o empreendedor, logo é de suma importância dar atenção necessária a contabilidade da startup. Mesmo que a startup seja um tipo de negócio que não possui custos exagerados quando o assunto é a contabilidade da empresa não deve reduzir os gastos porque o risco de contratar uma contabilidade de má qualidade que vá afetar o bom rendimento do negócio pensando na redução de custos é alto, portanto a startup precisa de um contador que conhece as características do negócio que pode identificar os pontos fortes e os pontos fracos junto com o crescimento acelerado da startup que é bem diferente das outras empresas. (COSTA; MAIA; MAGALHÃES, 2017, p. 8).

Startups encontram-se em estágio inicial, começando de forma que não tem processos internos definidos e conseqüentemente não tem uma grande organização por trás do oferecimento do seu produto ou serviço (CHAGAS, COSTA E PARADELA, 2022; SANTOS, 2022), e ainda, possuem perfil inovador, características estas que unidas, formam uma empresa com alto risco de fechar por conta da falta de instrução contábil adequada, ou seja, uma contabilidade que seja confiável e apta para dar suporte ao empreendedor.

É notório que na maior parte das empresas, ocorre uma subdivisão dentro do setor contábil, que são elas: área contábil, área fiscal e área de pessoas, as quais serão devidamente apresentadas a seguir.

### **2.2.1 Área Contábil**

As startups são empresas que encontram-se num segmento bem diferente do que é considerado comum no mundo empresarial (FRANÇA e AMORIM, 2023), visto que sua forma de adequar-se aos diversos cenários empresariais são eficientes e eficazes devido à formação tecnológica e inovadora na qual startups estão inseridas. Todavia, “as startups não possuem particularidades em sua constituição e contabilidade” (PIRES, 2022).



Portanto, para a contabilidade elaborar as demonstrações financeiras que são apresentadas mensalmente e anualmente, deve-se verificar as normas de acordo com o CPC 26, visto que “O CPC 26 é o pronunciamento contábil que estabelece os requisitos gerais para as demonstrações financeiras, incluindo uma estrutura padrão. Além disso, demonstra os requisitos mínimos para o conteúdo e conceitos predominantes” (BORGES, 2022).

Na área contábil, o principal objetivo é entregar as demonstrações financeiras ilustrando o mais perto possível da forma como a empresa está lidando com seus aportes financeiros. A contabilidade financeira é vital para a compreensão da saúde das finanças de uma empresa, principalmente pois elabora os seguintes demonstrativos: balanço patrimonial, demonstrativo dos resultados do exercício e demonstrativo de fluxo de caixa. Com estes demonstrativos adequadamente realizados, “é possível realizar comparações sobre posição financeira, rentabilidade e o desempenho do empreendimento diante de determinados períodos” (SANTOS; BOAVENTURA; DE SOUZA; DE MOURA e DA SILVA, 2022). Para uma startup, os investimentos são cruciais para seu crescimento, devido a importância das demonstrações contábeis financeiras de qualidade, pois atraem investidores, e por consequência disso, a startup terá uma maior rentabilidade.

De acordo com França e Amorim (2023), os empreendedores precisam de uma visão que permita a elaboração de estratégias financeiras alinhadas com suas estruturas de custo e seus objetivos econômicos, e como todo modelo de negócio, as startups além de necessitar de métricas financeiras ou de outra natureza para gerir o negócio, precisa também atender aos requisitos de informação solicitados pelos investidores.

Deve-se contemplar o investidor-anjo para startups, que de acordo com a Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021, artigo 2º, inciso I: “investidor que não é considerado sócio nem tem qualquer direito a gerência ou a voto na administração da empresa, não responde por qualquer obrigação da empresa e é remunerado por seus aportes”.

Contudo, para entregar a estes investidores informações de qualidade nos demonstrativos, é preciso dar a devida importância a ter um contador que conheça bem a empresa startup e o que ela fornece (FAMELI, 2018), seja venda de produtos ou prestação de serviços. É devido ao contador conhecer as operações de cuja empresa ele precisará fazer os demonstrativos, mas principalmente todas as atribuições que ele precisará ter para fazê-los com êxito. Para isso, precisará conhecer o que diz o CPC 00 (R2):

O objetivo das demonstrações contábeis, conforme a estrutura conceitual do IASB - International Accounting Standards Board, é fornecer informações sobre a posição financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira de uma entidade que sejam úteis para uma ampla variedade de usuários, na tomada de decisões econômicas.

Principalmente para startups que têm sua fonte de recursos e capital diretamente ligada à investimentos, deve ser compreendido a necessidade de que as informações nos demonstrativos financeiros estejam transparentes à realidade da startup, pois como sabe-se a contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade que utiliza-se com maior frequência de relatórios contábeis e gerenciais para dar suporte às tomadas de decisões dos clientes (ALVES *et al*, 2020).



## 2.2.2 Área Fiscal

Startups tornam-se mais suscetíveis ao erro, visto que estão dentro de um modelo de negócio de alto risco (KATTWINKEL, 2021), para tanto é necessário que seja escolhido com sabedoria o Regime Tributário que será utilizado para constituir a startup.

Portanto, escolher um Regime tributário é uma tarefa do administrador do novo negócio, porém este deve ter um conhecimento em ciência contábil ou deve solicitar auxílio de um contador, visto que uma escolha de maneira equivocada pode afetar o futuro desempenho da empresa (DA LUZ; MACHADO E DE SOUZA, 2020), possivelmente gerando a necessidade do pagamento inadequado de um conjunto de impostos, afetando assim a saúde financeira do negócio, podendo até acarretar problemas fiscais com a Receita Federal (JÚNIOR, 2021).

O formato jurídico da empresa, assim como o Regime Tributário, está na lista das ações mais dificultosas a se tomar no momento de criação de uma empresa, pois será nesse momento que o empreendedor precisará conhecer as características dos modelos disponíveis, estudando suas principais diferenças para que o mesmo possa escolher a opção mais adequada (FEITOSA, 2021).

Com intuito de apresentar um resumo dos principais tipos de empresas que podem ser constituídas, não tendo nenhum diferimento entre empresas comuns e startups, segue o Quadro 1.

Quadro 1: Tipos de empresas e suas características de constituição

Empresas	Características
Empresário Individual	Faturamento anual máximo pode chegar até a R\$ 360 mil, sendo considerado ME (Micro Empresa), ou até 4,8 milhões, sendo EPP (Empresa de Pequeno Porte).
MEI – Micro Empreendedor Individual	Não pode ter sócios, pode ter apenas um funcionário e deve ter uma receita bruta anual de até R\$ 81 mil (novo limite que entrou em vigor em janeiro de 2018).
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, constituída por apenas uma pessoa, detentora de 100% do capital, que não pode ser inferior a cem vezes o valor do salário mínimo do ano.
Sociedade Simples	A Sociedade Simples Pura é voltada para parcerias profissionais que prestam serviços. Os próprios sócios exercem as atividades da empresa.
Sociedade Limitada	Constituída com dois ou mais sócios de acordo com o investimento de cada sócio na formação do capital social. Para composição de razão social (nome da empresa) é necessário incluir a sigla LTDA.
Sociedade Anônima	Composta por dois sócios ou mais, seu capital social é dividido por ações ou cotas. O capital pode ser acumulado de duas formas: aberto ou fechado. Cada sócio tem sua responsabilidade de acordo com seu percentual.

Fonte: Feitosa (2021); Viana (2022)

Porém, observa-se na LCP 182, Art. 4º que startups têm requisitos a serem cumpridos, são eles:

§ 1º Para fins de aplicação desta Lei Complementar, são elegíveis para o enquadramento na modalidade de tratamento especial destinada ao fomento de startup o empresário individual, a empresa individual de responsabilidade limitada, as sociedades empresárias, as sociedades cooperativas e as sociedades simples:

I - com receita bruta de até R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) no ano-calendário anterior ou de R\$ 1.333.334,00 (um milhão, trezentos e trinta e três mil trezentos e trinta e quatro reais) multiplicado pelo número de meses de atividade no ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses, independentemente da forma societária adotada;





II - com até 10 (dez) anos de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia; e

III - que atendam a um dos seguintes requisitos, no mínimo:

a) declaração em seu ato constitutivo ou alterador e utilização de modelos de negócios inovadores para a geração de produtos ou serviços, nos termos do inciso IV do caput do art. 2º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004; ou

b) enquadramento no regime especial Inova Simples, nos termos do art. 65-A da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

§ 2º Para fins de contagem do prazo estabelecido no inciso II do § 1º deste artigo, deverá ser observado o seguinte:

I - para as empresas decorrentes de incorporação, será considerado o tempo de inscrição da empresa incorporadora;

II - para as empresas decorrentes de fusão, será considerado o maior tempo de inscrição entre as empresas fundidas; e

III - para as empresas decorrentes de cisão, será considerado o tempo de inscrição da empresa cindida, na hipótese de criação de nova sociedade, ou da empresa que a absorver, na hipótese de transferência de patrimônio para a empresa existente.

No modelo de negócios startup encontram-se especificidades dentro desta Lei Complementar 182, diferentemente de todos os outros modelos de negócios. Porém, para a entrega das obrigações acessórias para uma startup, a exibibilidade torna-se a mesma, ou seja, é necessário que o prestador de serviços contábil entenda que este é um papel fundamental na sua profissão.

### 2.2.3 Área de Pessoal

O departamento pessoal é o setor que mais envolve-se com a documentação trabalhista relacionada a todos os colaboradores de uma empresa, como exemplos pode-se citar: recibos e avisos de férias, folha de pagamento, décimo terceiro salário, informações relacionadas ao vale-transporte e outros benefícios como vale alimentação, vale refeição, convênio farmácia, e quaisquer outros documentos para realização de rotinas que o governo exija, sendo, portanto, parte indispensável de negócios de qualquer porte e atividade que possuam empregados devidamente registrados (BRÓGIO e MELLO, 2016).

Olhando para os processos de admissão, manutenção (folha mensal, férias, afastamentos, entre outros aspectos) e rescisão, é possível verificar uma forma automática que a maior parte das empresas adota para prosseguir com as funções, na prática funciona da seguinte forma no Quadro 2:

Quadro 2: Processos de admissão, manutenção e rescisão

	<b>Admissão</b>	<b>Manutenção</b>	<b>Rescisão</b>
1	Preparação dos documentos necessários pela empresa	Preparação de documentos para informações dos fatos	Preparação da documentação informando o tipo de rescisão



	contratante - processo manual	ocorridos em determinado período	trabalhista, sendo que existem 14 tipos diferentes.
2	Cadastro do funcionário para registro no sistema da empresa	Lançamento de proventos e descontos (pelas verbas)	Lançamento e armazenamento no sistema de processamento de dados conforme enquadramento Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)
3	Classificação e ordenação dos documentos	Geração de relatórios para conferência	Geração de relatórios para conferência
4	Armazenamento de dados e informações na empresa prestadora de serviços (livro ou ficha)	Relatórios para órgãos: recibos de salários; guias GPS (Guia da Previdência Social) e GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS)	Relatórios para sindicatos - homologação, e para órgãos - obrigações acessórias
5	Término da admissão: - contrato de experiência finalizado - declarações assinadas - ficha de salário família	Armazenamento dos dados e informações (caixa de arquivo)	Armazenamento dos dados e informações (caixa de arquivo)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No quadro acima, dentro do item 1 em Rescisão, fala-se que existem 14 tipos diferentes de rescisões, para conhecimento segue abaixo quais são estes tipos:

- 1 - rescisão por dispensa sem justa causa (artigos 477, 478 e 481 da CLT);
- 2 - rescisão por dispensa com justa causa (artigo 482 da CLT)
- 3 - rescisão por dispensa indireta motivada pelo empregador (artigo 483 da CLT);
- 4 - rescisão por Culpa Recíproca (artigo 484 da CLT);
- 5 - rescisão por Pedido de Demissão (por iniciativa do empregado);
- 6 - rescisão Antecipada de Contrato a Prazo Determinado sem Justa Causa (artigo 479 da CLT);
- 7 - rescisão de Contrato a Prazo Determinado com Justa Causa (artigo 479 da CLT);
- 8 - rescisão Antecipada de Contrato a Prazo Determinado por Pedido de Demissão (artigo 479 da CLT);
- 9 - rescisão Antecipada de Contrato a Prazo Determinado sem Justa Causa (artigo 481 da CLT);
- 10 - rescisão Antecipada de Contrato a Prazo Determinado por Pedido de Demissão (artigo 481 da CLT);
- 11 - extinção do Contrato por Falecimento do Empregado;
- 12 - extinção do Contrato por Fechamento da Empresa;
- 13 - extinção do Contrato a Prazo Determinado (inclusive o Contrato de Experiência);
- 14 - rescisão por Aposentadoria Especial.

Os processos de departamento pessoal estão em constante contato com a contabilidade, como visto no Quadro 02 no processo de admissão no item 4, onde encontra-se a parte de armazenamento dos dados na empresa prestadora de serviços



que seria dentro do livro ou ficha a ser utilizado para a devida empresa a qual a contabilidade está prestando serviços, no item 5 a parte de declarações assinadas também envolve-se com a contabilidade. No processo de manutenção, principalmente envolve a contabilidade no item 4 em que torna-se necessário a entrega de relatórios para os órgãos governamentais. No processo de rescisão, o item 4 é que a contabilidade precisa atuar, visto que deve-se quitar as dívidas para com os órgãos referentes à obrigações acessórias.

A devida execução desses serviços contábeis é um dos principais motivos para buscar um apoio contábil, onde as obrigações trabalhistas são calculadas de maneira correta (DA LUZ; MACHADO E DE SOUZA, 2020). Segundo Alves *et al* (2020), no que diz respeito à gestão de pessoal, nota-se que entre empresas startups e escritórios tradicionais as atividades relacionadas aos colaboradores é a mesma: realizam a apuração e a geração das guias trabalhistas e previdenciárias e efetuam a transmissão das informações para os clientes e órgãos competentes de fiscalização.

### 2.3 PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

A cada dia que passa é contemplado cada vez mais o assunto startups, não somente por ser um ramo de negócio de baixo custo e alto crescimento, como também por estar diretamente inserido no contexto atual, o qual a humanidade utiliza-se da tecnologia para todas as funções necessárias ao desenvolvimento, sendo a contabilidade uma função básica que vêm desde os primórdios da humanidade. Portanto, para contemplar a base teórica desta monografia, foram escolhidos quatro estudos sobre startups diretamente ligadas à contabilidade.

No trabalho de Chaves (2021), foi aplicado um questionário utilizando o Google Forms que permitiu ao avaliador de cada startup escolher opções previamente definidas relacionadas ao objetivo principal do estudo, num total de cinco questões, objetivando estudar como as startups residentes na incubadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ utilizam os instrumentos da Contabilidade Gerencial na tomada de suas decisões empresariais. Pôde-se verificar que as startups da Incubadora da UFRJ têm um bom conhecimento dos instrumentos da Contabilidade Gerencial e utilizam diversos desses instrumentos na administração de seus negócios (Controle Financeiro e Operacional, Planejamento Estratégico e Orçamento Anual, dentre outros).

O objetivo de França e Amorim (2022) foi identificar em estudos anteriores a importância da contabilidade na Gestão de uma empresa startup, e para isso a metodologia utilizada foi a bibliográfica, selecionando artigos científicos completos localizados por meio do Google Acadêmico. Concluiu-se que a criação de uma startup é uma excelente oportunidade, porém é um risco assumido pelos empreendedores, visto que sempre há incertezas sobre a solidez real da empresa.

Luz, Machado e Souza (2020) utilizaram da abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva e exploratória, sendo seu objetivo principal evidenciar a percepção dos gestores em relação à participação de contabilidade nas startups de Ponta Grossa/PR. A pesquisa identificou que a inovação contida na estrutura de uma startup revela que o ecossistema empreendedor tem tido inúmeras vantagens com o crescimento desse tipo de empresa. Por sua vez, a assessoria contábil possibilita uma parceria com as empresas, desempenhando um papel fundamental em negócios incertos e de alto risco. Os resultados obtidos revelaram que, por causa desse ramo de negócio iniciar suas atividades na cidade de Ponta



Grossa, os contadores talvez ainda não perceberam a importância de realizar uma assessoria contábil específica nesta área, tornando-se insuficiente satisfazendo apenas obrigações básicas.

Por sua vez, Pires (2022) objetivou identificar quais os principais desafios e oportunidades de uma startup desde o período de maturação da empresa, que tenham relação com a sua contabilidade financeira na busca por regularização fiscal e novos aportes de investimento. Como metodologia foi utilizada a pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. A partir dessa análise e dos resultados da pesquisa, notou-se que os principais desafios enfrentados pela empresa envolvem dificuldade na definição a respeito do responsável por focar na gestão interna da contabilidade e/ou interlocução com o contador, enquanto as maiores oportunidades oferecidas pela boa prática da contabilidade envolvem a possibilidade de um melhor gerenciamento de recursos, acompanhamento de metas e resultados, visão geral e específica do negócio e atratividade para investidores potenciais e atuais, além de maior admissibilidade em programas governamentais de incentivo.

Já o estudo de Alves *et al* (2021) teve como objetivo analisar o comparativo dos escritórios tradicionais e Startups de contabilidade em relação à prestação de serviços. Foi realizada uma pesquisa de campo, com natureza descritiva e exploratória, tendo os dados coletados por meio de uma entrevista estruturada direcionada aos proprietários dos escritórios e Startups de contabilidade, em que observaram-se as semelhanças na prestação dos serviços em ambas às empresas, no que concernem os procedimentos de abertura, comunicação exercida via e-mail, envio das documentações e procedimentos realizados em todos os departamentos, mostrando, por outro lado, um diferencial no que diz respeito à assessoria destinada aos clientes.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é o simples ato de descrever como foi realizada a pesquisa, sendo que “A definição do objeto de pesquisa assim como a opção metodológica constituem um processo tão importante para o pesquisador quanto o texto que ele elabora ao final.” (DUARTE, 2002).

Portanto, neste capítulo fala-se sobre os métodos utilizados para responder ao objetivo principal, que é a resposta para a seguinte pergunta: Quais são os elementos de escrituração dentro de uma startup e os efeitos da mesma para as demonstrações contábeis tanto da empresa investidora quanto da empresa investida (startup)?

Respondendo a essa pergunta, será possível auxiliar os contadores que precisarem realizar serviços contábeis voltados a empresas startups e também auxiliar os empreendedores que querem compreender melhor a área contábil de uma startup. Com o intuito de esclarecer as formas utilizadas para realizar este trabalho, foram definidas subdivisões para este capítulo, sendo elas: enquadramento da pesquisa, instrumentos utilizados e procedimentos metodológicos.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

No enquadramento da pesquisa são definidos os seguintes critérios para desenvolvimento da pesquisa: tipos de pesquisa quanto à abordagem, quanto à natureza e quanto aos objetivos.



Tendo em vista a abordagem, essa pesquisa classifica-se como qualitativa, em virtude dos resultados serem traduzidos em conceitos e ideias. Um levantamento de campo da contabilidade em startups é um assunto pouquíssimo abordado, portanto este trabalho focou em explorar as principais características da contabilidade dentro de startups e quais as diferenças da contabilidade em startups para a contabilidade em empresas normais, para que dessa forma seja possível responder ao objetivo principal desta pesquisa.

Quanto aos tipos de natureza de pesquisa, esta monografia enquadra-se como básica, visto que não utilizou de recursos experimentais. Em razão da carência de trabalhos científicos abordando o tema escolhido, para melhor compreensão da escrituração contábil em startups, a natureza escolhida para este estudo é descritiva e explicativa.

### 3.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

A instrumentação refere-se à qual tipo de instrumento foi utilizado para realizar a pesquisa. No caso do presente estudo, foi realizado um levantamento de campo utilizando uma entrevista semi-estruturada de forma online, entrevistando um profissional da contabilidade experiente, cujo trabalho já envolveu e ainda envolve realizar a contabilidade de algumas startups.

A entrevista possibilitou compreender melhor como funciona a contabilidade para startups e o que é possível levantar como diferenciais da contabilidade em startups para a contabilidade em empresas normais.

Em relação à confidencialidade, os dados obtidos só poderão ser usados pela pesquisadora e seu orientador, e não será permitido acesso a outras pessoas, visto que a pessoa entrevistada optou por manter a privacidade da empresa na qual trabalha e também a privacidade do seu trabalho.

### 3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Procedimentos metodológicos falam sobre a(s) metodologia(s) que melhor definem a forma como foi realizada a pesquisa. Para a melhor organização desta seção, sabe-se que nos trabalhos científicos podem haver alguns tipos de procedimentos metodológicos, são eles: experimental, bibliográfica, documental, de campo, ex-post-facto, de levantamento, com survey, estudo de caso, participante, pesquisa-ação, etnográfica, etnometodológica e fluxogramação.

Um dos tipos desta monografia é documental, pois foi elaborada com base em materiais que não receberam tratamento analítico com profundidade (VIEIRA, 2004). Realizou-se uma pesquisa na documentação disponível nos sites de procura de trabalhos científicos google acadêmico e Spell. Estes sites de pesquisa foram selecionados pois, comparado com outros sites de pesquisa, possibilitou encontrar uma quantia maior de resultados quanto aos seguintes termos pesquisados: “contabilidade startup”, “startup” e “contab startup”, frisando que a quantidade de trabalhos científicos encontrados falando especificamente sobre a contabilidade dentro de uma startup é considerada pequena.

Também é uma pesquisa de levantamento ou survey, pois este tipo “se caracteriza pela coleta de dados de todos os integrantes do universo pesquisado” (VIEIRA, 2004), que foi o realizado nesta pesquisa, reuniu-se todos os integrantes do

universo paralelo: empreendimento em empresas normais, empreendimento em startups, comparação entre contabilidade em empresas normais e startup e a área pessoal e seus processos.

Além deste trabalho incluir-se nos tipos de procedimentos documental e levantamento/survey, também é uma pesquisa do tipo fluxograma, visto que foi demonstrado em forma de fluxograma os principais pontos a serem destacados sobre a realização da contabilidade numa startup e quais são os pontos que mais impactam para os investimentos da mesma, tendo como base a entrevista semi-estruturada realizada.

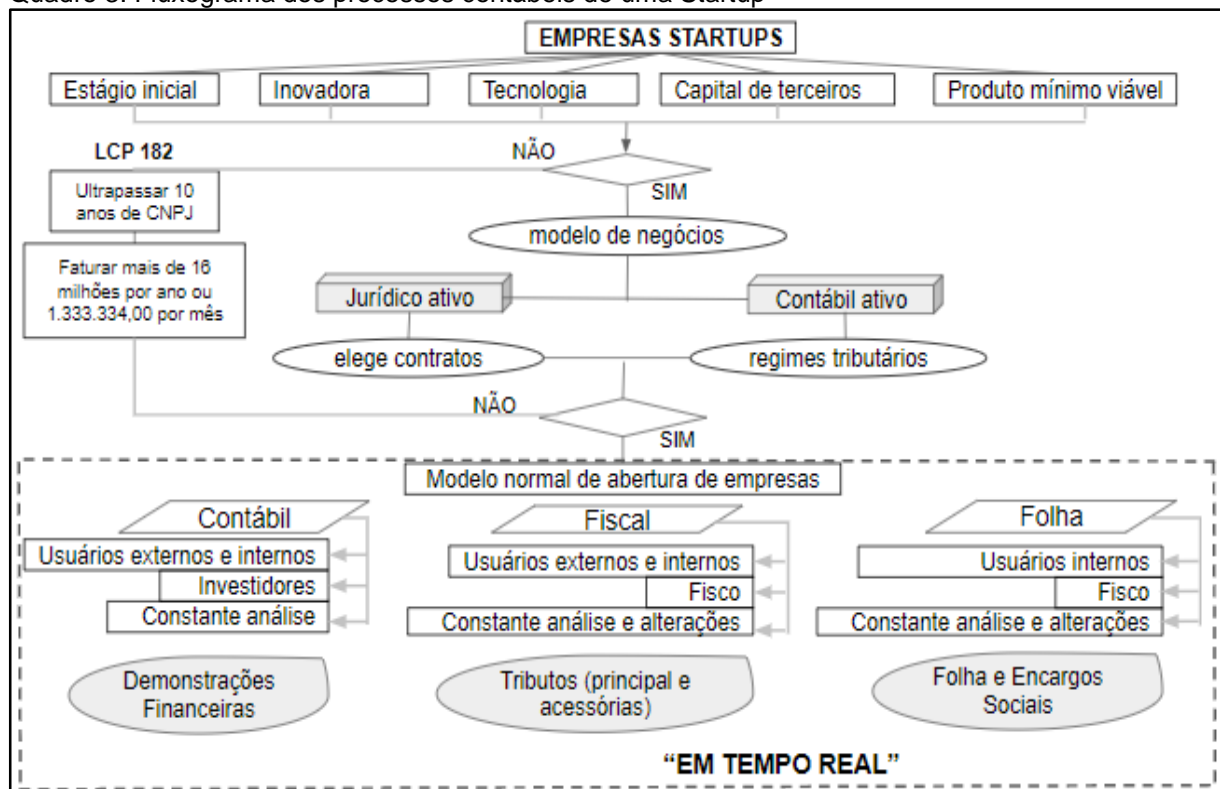
## 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão ilustrados as principais características da contabilidade numa startup utilizando-se do método fluxograma para exibir da melhor maneira como e quais são as diferenças da empresa startup para a empresa normal e o que tem mais importância para os aportes financeiros, ou seja, o mundo de investimentos da startup, estando de acordo com o que a pessoa entrevistada apresentou sobre este assunto.

### 4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A seguir é representado pela forma de um fluxograma as principais características de uma empresa startup e os processos destaque que uma contabilidade deve exercer para uma startup.

Quadro 3: Fluxograma dos processos contábeis de uma Startup



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)



Têm-se, no primeiro momento do fluxograma, algumas definições dadas para o tipo de empresa startup, são elas:

- estágio inicial: estar em estágio inicial significa dizer que a empresa entrou no mercado de trabalho há pouco tempo - menos de 10 anos, como o próprio significado da palavra startup diz, ela é uma empresa emergente;
- inovadora: como visto no subcapítulo 2.1.1, onde fala-se sobre empreendedorismo e inovação, a inovação gera atenção, e a atenção atrai olhares dos investidores, portanto a inovação é fonte de investimento;
- tecnológica: startups estão em sua maioria inseridas na tecnologia, visto que esse modelo de negócios iniciou numa década a qual a tecnologia é vista como fundamental para o empreendedorismo, ocasionando até mesmo dependência das grandes empresas à tecnologia;
- capital de terceiros: startups nascem, em sua maioria, de uma fonte financeira bancária, ou seja, é contraída uma dívida com um banco para que possa começar o empreendimento, isso porque como é a uma empresa nascida por meios tecnológicos, dificilmente uma pessoa física ou jurídica vai associar-se em um negócio que não pode ver fisicamente falando;
- produto mínimo viável: é uma técnica utilizada para validar o produto antes de lançá-lo no mercado, constrói-se a versão mais simples de um produto ou parte dele, empregando o mínimo de recursos possíveis, sendo esses recursos tempo e dinheiro para entregar a principal proposta de valor. Esta técnica é muito utilizada para a abertura de uma startup, visto que normalmente ela não dispõe de um alto valor para ser criada.

Seguindo a linhagem do fluxograma, fala-se sobre a Lei Complementar 182, onde acredita-se encontrar a grande distinção contábil entre as empresas startups e empresas normais. Para isso, como falado no subcapítulo 2.2.2, conta-se nesta Lei os seguintes diferenciais: obrigatoriamente a empresa deve ser nascente ou em operação recente, e também deve caracterizar-se pela inovação aplicada a modelo de negócios ou a produtos ou serviços prestados; não pode ultrapassar 10 anos de CNPJ - CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA, ou seja uma startup realmente é nova, não enquadra-se mais como startup uma empresa que tenha mais de 10 anos.

Para que uma startup funcione corretamente, seu jurídico e seu contábil devem estar ativos, ou seja, devem estar sempre em manutenção e a postos para qualquer percalço que a empresa possa enfrentar. Quanto à eleger contratos, a parte jurídica da empresa, como em toda empresa, deve verificar todos os requisitos de cada contrato antes do seu empreendedor assinar, porém normalmente dentro de uma startup o seu jurídico ainda é o empreendedor. Quanto à contabilidade que for prestar serviços para uma startup, um ponto essencial é averiguar a governança para a qual se está prestando serviços, visto que a contabilidade, num primeiro momento da startup, é um ramo que não recebe um grande retorno financeiro para fazer o seu trabalho, portanto o correto seria investir os seus serviços em uma startup na qual a contabilidade acredite que seja um negócio próspero .

Como em toda empresa, o primeiro passo dentro da área da contabilidade é a escolha de um regime tributário, porém para a startup deve-se prestar maior atenção nesta escolha, visto que ela encontra-se inserida num ramo de alto crescimento em



pequeno tempo. Também deve-se olhar para os investidores e o que eles naturalmente precisam: demonstrações financeiras em constante atualização, saber como está a empresa contabilmente falando, onde estão os bens, em quanto está o capital, como está o caixa, esses itens podem ser olhados num balanço patrimonial, assim como quais são as receitas e despesas financeiras que a empresa tem pode ser verificada na sua demonstração do resultado do exercício. Ou seja, para um melhor andamento em relação ao aporte de investimentos, a empresa startup necessita estar em constante atualização quanto às suas demonstrações financeiras, portanto a melhor opção de um regime tributário para uma startup é o lucro real. Porém, a empresa deve atender alguns pré-requisitos antes de entrar para o Lucro Real, de acordo com a Lei 9.718/98, alguns deles são:

- o faturamento deve ser superior a 78 milhões por ano.
- A empresa deve ser de um dos seguintes ramos:
  - Setor financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
  - Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.
  - Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
  - Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.
- Balancetes e demonstrativos de resultado apurados, pelo menos, a cada três meses, mas podem ser apurados mensalmente também.

É por conta deste último que o correto é a startup migrar para o Lucro Real o quanto antes, porém é claro que por conta do valor de faturamento mínimo anual, a empresa demora um pouco a migrar para este regime tributário, e enquanto isso é recomendado que mesmo assim a startup continue dando preferência para manter suas demonstrações financeiras em tempo real, ou seja, constantemente prontas, até pela possível exigibilidade do fisco.

Percebe-se no fluxograma um quadrado retangular, o qual está em pontilhados, que dentro encontram-se as áreas da contabilidade, como já fundamentadas teoricamente no subcapítulo 2.2: contábil, fiscal, e folha (área pessoas). Como pode-se ver, em cada um deles é apresentado três características principais de cada setor, os quais são os mais relevantes para o conhecimento da contabilidade prestadora de serviços da startup.

Na área contábil é possível verificar como um dos pontos os usuários que utilizam-se dela, que são definidos sendo usuários externos e internos, externos podem ser os já conhecidos investidores, ou bancos, fornecedores, sindicatos, acionistas, agências, entre outros. E os usuários internos, por conta da própria empresa que precisa dos dados e serviços fornecidos pela contabilidade para o seu bom andamento. Os investidores é outro ponto, sendo ele um dos usuários externos, e com certeza sendo os que mais usufruem das informações disponibilizadas pelo contábil e pelo fiscal da empresa, visto que seu interesse está totalmente em saber o que acontece e aconteceu com a empresa na qual seria uma opção de investimento.

Na área fiscal, fala-se quase o mesmo que na área contábil, exceto a parte do fisco e das alterações. O fisco é uma parte da área fiscal que por muitas vezes exige do contador a necessidade de atendê-lo instantaneamente, pois as multas e juros por muitas vezes, no caso de não atender são exorbitantes. A parte de constante análise





e alterações nesta área fiscal é extremamente importante, pois um erro, mesmo que seja pequeno, pode demandar uma alteração trabalhosa no sistema de lançamentos e/ou nas declarações da empresa.

Dentro de Folha, verifica-se por primeiro que os usuários são somente internos, ou seja, quanto à folha de pagamento os únicos que devem ter acesso são os usuários internos, pois trata-se da confidencialidade das empresas, nesse caso seja ela startup ou não. Outra característica é o fisco, isso por causa dos encargos sociais que a folha de pagamento exige, os detalhes constam no subcapítulo 2.2.3. Deve estar em constante análise e podem haver alterações, por conta das leis tributárias que podem sofrer alterações ao longo do tempo.

Finalizando a descrição do fluxograma e dos resultados que ele trás, resultados estes originados da entrevista semiestruturada realizada com um profissional da contabilidade experiente em contabilidade de empresas startups, encontra-se neste fluxograma uma expressão “em tempo real” dentro do quadrado quadriculado, isso pois em todos os processos realizados dentro da contabilidade de uma empresa startup, existe a necessidade de realizar com constância as demonstrações financeiras, para que os usuários externos, mas principalmente os investidores, estejam com todas as informações disponíveis para saber se deve ou não realizar o investimento descrito “em tempo real” no fluxograma. Por conta desta atenção especial a qual o profissional da contabilidade precisa dar a uma empresa startup, acaba também gerando altos custos para este profissional, dessa forma voltando a um ponto já comentado no presente estudo, o de que a governança da empresa é verificada antecipadamente para saber se há ou não riscos de prestar serviços de contabilidade para a mesma, se é seguro investir o tempo e dinheiro neste empreendedor.

#### 4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.

Diante de todos os trabalhos lidos, foi dificultoso encontrar trabalhos que fossem sinônimos do que foi requerido para esta monografia. A grande maioria dos trabalhos encontrados falavam mais sobre o empreendedorismo ou a governança dentro da startup e o que ela deve realizar para ter sucesso, ou quais são os empecilhos para uma startup ter um futuro promissor. Dentro da contabilidade, a maior quantidade de trabalhos científicos encontrados sobre contabilidade em startups estão dentro do tipo de pesquisa bibliográfica, no qual fala-se sobre as pesquisas anteriores, ou inserido no tema da importância da prestação de serviços de contabilidade para um empreendedor de uma startup.

Este trabalho avançou no sentido de encontrar mais respostas para como deve ser feita a contabilidade dentro de uma startup e quais são os principais critérios na contabilidade que fazem com que a mesma obtenha mais olhares dos investidores. Acredita-se que acaso o fluxograma elaborado neste trabalho com base na entrevista for utilizado pelo empreendedor que quiser abrir uma startup, garante-se que grandes dúvidas deste empreendedor serão tiradas no processo de leitura deste trabalho, e principalmente quanto aos principais critérios que um(a) contador(a) inexperiente deve observar antes de começar a trabalhar para uma startup.

Ressalta-se a atenção que deve ser dada às demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela contabilidade, pois são de extrema importância para o progresso da startup, assim como ficar sempre alerta quanto às atualizações fiscais e



contábeis nos regimes tributários e possivelmente, quanto a esse modelo de negócios startup.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo responder à seguinte pergunta, sendo este o problema de pesquisa: Quais são os elementos de escrituração dentro de uma startup e os efeitos da mesma para as demonstrações contábeis tanto da empresa investidora quanto da empresa investida (startup)?

Para isso, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com um profissional da contabilidade experiente neste modelo de negócio startup. Após a entrevista, foi realizado um fluxograma que contém os aspectos de maior relevância a se considerar numa startup e principalmente, as características mais importantes da prestação de serviço da contabilidade numa startup. Na análise de resultados, foi detalhado cada parte do fluxograma para maior compreensão do mesmo e apresentação dos dados.

Respondendo ao objetivo desta pesquisa, o principal elemento na escrituração é a periodicidade, visto que quanto maior for a constância na análise e realização da escrituração, mais rápida será a finalização da elaboração das demonstrações contábeis, e mais rapidamente serão os investimentos nesta empresa, é claro, entregando sempre demonstrações que sejam o mais perto possível da atual situação financeira da empresa.

Quanto aos trabalhos antecessores a este mesmo tema, foram limitadores, sendo que apresentaram pouca lucidez quanto à contabilidade efetivamente aplicada à startups, na maior parte das vezes a pesquisa era bibliográfica ou exploratório inseridos nos temas de empreendedorismo ou governança relacionado a startups. Ao mesmo tempo que foi um ponto negativo nesta monografia a limitação na quantidade de pesquisa que mais fosse parecida com o tema proposto neste estudo, também torna esse trabalho um diferencial para os trabalhos científicos, justamente por não conter nada exatamente sobre o que foi descrito e explorado aqui. Ou seja, acredita-se que essa pesquisa colaborou de uma maneira especial para o glossário de trabalhos científicos.

Visto todos os trabalhos elaborados até este ano, pode-se dizer que surge a oportunidade de realizar uma pesquisa voltada a contabilidade aplicada à startups mais especificamente, sendo de sugestão desta autora realizar uma pesquisa voltada à uma empresa startup específica, descrevendo melhor todo o processo contábil/fiscal que essa empresa realiza no seu dia a dia

## REFERÊNCIAS

ABSTARTUP. **O que é uma Startup**. Associação Brasileira de Startup. <<https://abstartups.com.br/o-que-e-uma-startup/>>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

ALMEIDA, Fernanda Rodrigues de. **Desenvolvimento de um plano de gestão estratégica em uma empresa de contabilidade**. 2022. 104f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé, Universidade Federal Fluminense, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/27948/TCC%20Fernanda%20R.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso 04 mai 2023.

ALVES, Bárbara Rodrigues et al. AMBIENTE DE NEGÓCIOS DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESCRITÓRIOS TRADICIONAIS E STARTUPS DE CONTABILIDADE. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020.



ALVES, Geovanna Oliveira Nascimento. FIGUEREDO, Jovani Pereira. SANTOS, Juliane Rezende. PAULA, Kaylany Thayna de Oliveira de. CORREIA, Larissa Santos. **A utilização do plano de negócios como ferramenta de expansão para cafeterias e lanchonetes**, 2022. 129f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Administração) - Escola Técnica Estadual ETEC de Cidade Tiradentes (Cidade Tiradentes - São Paulo), São Paulo, 2022 Disponível em: . Acesso 04 mai 2023.

ARANTES, Pedro Martins Ferreira. **Abordagem Multicritério de Apoio à Decisão-Construtivista para Priorização de Projetos de uma Startup no Mercado de Software**. 2021. P. 184. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, da Universidade Federal de Santa Catarina, para a obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/230932/PEPS5832-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>>. Acesso 02 abr 2023.

AUDTEC. **Tabela com as principais modalidades de Rescisão de Contrato de Trabalho**. AUDTEC Gestão Contábil. <<https://audtecgestao.com.br/capa.asp?inford=5309>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

Au-Yong-Oliveira, Manuel; Lebre, Ines de Amorim Pereira Marinho; Nogueira, Ana Rita; Gonçalves, Ramiro. Êxito, fracasso, marketing e inovação: o caso da Nokia. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**; Lousada Ed. E34, (Sep 2020): 219-234. Disponível em: <[https://media.proquest.com/media/hms/PFT/1/wPfnH?\\_s=mPzpoAzFL%2Fyj3nVY0y82tdA0k%2FU%3D](https://media.proquest.com/media/hms/PFT/1/wPfnH?_s=mPzpoAzFL%2Fyj3nVY0y82tdA0k%2FU%3D)>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

Baggio, Eloisa Caroline. **O perfil empreendedor dos acadêmicos formandos 2022/2 do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS** 2023. 72f. Trabalho apresentado como requisito de conclusão de curso à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para obtenção do título de bacharel em Administração. . Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/6478/1/BAGGIO.pdf>. Acesso 04 mai 2023.

BHIMANI, A. As empresas de tecnologia exigem que a contabilidade seja diferente?. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 29, n. 77, p. 189-193, 2018. DOI: 10.1590/1808-057x201890260. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/145499>. Acesso em: 2 abr. 2023.

BORGES, Vinicius. **CPC 26 R1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. CPCON, 2022. Disponível em: <<https://www.grupocpcon.com/cpc-26-r1-apresentacao-das-demonstracoes-contabeis/#CPC-26-resumo>>. Acesso em: 07 de maio de 2023.

BRUSCHI, G. F. J., KAMPPFF, A. J. C.; CASARTELLI, A. O. Educação empreendedora em uma instituição de educação superior brasileira: caminhos para o seu desenvolvimento. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, 16(35), 17180. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v16i35.17180>. Acesso 04 mai 2023.

BURGERS, Rodrigo. **Por que as startups falham**. Playstudio, 2021. Disponível em: <[CARVALHO, Alves Freire DE, A. P. Dos Bancos Tradicionais aos Digitais: quais riscos corporativos os bancos brasileiros enfrentam ao investirem em Fintechs?. \*\*Caderno Virtual\*\*, \[S. l.\], v. 1, n. 46, 2020. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/cadernovirtual/article/view/4158>. Acesso em: 3 abr. 2023.](https://www.playstudio.io/blog/por-que-as-startups-falham#:~:text=Segundo%20uma%20pesquisa%20do%20CB,de%20levantar%20capital%20(38%25).>. Acesso em: 02 de abril de 2023.</p></div><div data-bbox=)

CHAPARRO, X.A.F. ; FRIEDRICH, L. ; ZACARIAS, S. P. ; MARINHO, B. L. . Quais são os facilitadores para que os jovens se tornem empreendedores?. In: EMPRAD, 2018, Sao Paulo. Encontro dos Programas de Pós-graduação Profissionais em Administração, 2018. Disponível em: . Acesso 04 mai 2023.

COELHO, Bruna de Souza. **Diagnóstico dos impactos gerados pela pandemia da COVID-19 nas atividades de startups na cidade de Manaus/ AM**. 2022. P. 69 Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Disponível em



<[https://www.riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6382/7/TCC\\_Bruna%20de%20Souza%20Coelho.pdf](https://www.riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6382/7/TCC_Bruna%20de%20Souza%20Coelho.pdf)>. Acesso 02 abr 2023.

COSTA, Ana Luiza Moura; MAIA; Bárbara Jéssica Pires; MAGALHÃES, Grayce Héllen Oliveira de Souza. **Trabalho interdisciplinar: A Contabilidade e a Gestão de Negócios. A importância do Contador no Mercado de Trabalho Junto às Startups.** 2017. 23 f. Disponível em <<https://www.sinescontabil.com.br/trabalhos/arquivos/3e90fd0faa81278abbe168d2edfcc107.pdf>>. Acesso 02 abr 2023.

DA LUZ, Andressa SimezikCamargo; MACHADO, Rosaly; DE SOUZA, Franciele Machado. UM ESTUDO SOBRE O USO DA CONTABILIDADE COMO SUPORTE À ASSESSORIA NO DESENVOLVIMENTO DAS STARTUPS DE PONTA GROSSA/PR. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 5, n. 6, p. 217-252, 2020.

DA SILVA MORAES, P. O empreendedorismo como estratégia de desenvolvimento: : um olhar sobre o papel das micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, [S. l.], v. 7, n. 02, p. 168–181, 2022. Disponível em: <https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/498>. Acesso em: 4 maio. 2023. Disponível em: . Acesso 04 mai 2023.

DA SILVA, José Alan Barbosa; SILVA, Murilo Sergio Vieira. Análise da evolução do empreendedorismo no brasil no período de 2002 a 2016. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 3, n. 2, p. 115-137, 2019.

DAL BELLO, Ubyrajara Brasil; SACRAMENTO, Octávio José Rio Do; MARQUES, Carla Susana da Encarnação. Revista GESTO: **Revista de Gestão Estratégica de Organizações** Santo Ângelo | v. 7 | n. 1 | p. 11-33 | jul./dez. 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/gesto.v7i1.2926>. Acesso 04 mai 2023.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de pesquisa**, p. 139-154, 2002.

ECKERT, A.; VANI, F.; MECCA, M. Utilizando a assessoria do escritório contábil em micro e pequenas empresas: a percepção dos gestores. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v.7, n.1, p.126 – 142, 2015.

EUGÊNIO, Bruna Josefino. **Estratégia e inovação: desafios para gerar impactos positivos nos resultados de vendas de startups.** 2022. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/25902>. Acesso 04 mai 2023.

FAMELI, Rogerio. **Contabilidade para startups – Entenda como funciona.** Abertura Simples, 2018. Disponível em: <Contabilidade para startups - Entenda como funciona - Abertura Simples>. Acesso em: 07 de maio de 2023.

FEITOSA, Anderson. **MEI, Empresário Individual, EIRELI e SLU: entenda as diferenças.** Conube, 2021. Disponível em: <MEI, Empresário Individual, EIRELI e SLU: entenda as diferenças (conube.com.br)>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

FERREIRA, Marcelo De Santis. **Mapeamento do desenvolvimento de disciplinas de empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior (IES) na cidade de Sorocaba e Votorantim.** 2019. 132 f. : il. Dissertação (Mestrado em Processos Tecnológicos e Ambientais) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2019. Disponível em: <https://uniso.br/mestrado-doutorado/pta/dissertacoes/2019/marcelo-ferreira.pdf>. Acesso 04 mai 2023.

FRANCA, M. M. ; AMORIM, D. A. . A importância da contabilidade em empresas startups. **Revista GeTec: Gestão, Tecnologia e Ciências**, v. 12, p. 15-28, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2983/1841>. Acesso 04 mai 2023.

FREITAS, A. M. S. ; BORGES, J. S. ; BEZERRA-DE-SOUSA, I. G. ; NASCIMENTO, J. W. S. . Capacidade de inovação: um estudo em micro e pequenas empresas prestadoras de serviços. In: **VIII SINGEP ? International Symposium on Project Managament, Innovation and Sustainability**, 2020, São Paulo. Anais..., 2020. Disponível em: <http://submissao.singep.org.br/8singep/arquivos/259.pdf>. Acesso 04 mai 2023.



HNEDINA, K., VERTIIKO, A. Formation of strategic management accounting system for a startup enterprise. *Problems and prospects of economics and management*, 1 (21), 309-320. Acessado em: <http://ir.stu.cn.ua/bitstream/handle/123456789/20858/Kateryna%20Hnedina%2c%20Artem%20Vertiiko.pdf?sequence=1&isAllowed=y> em 15 de junho de 2021.

JÚNIOR, José Carlos R. **Como escolher o regime tributário para sua empresa**. Conube, 2021. Disponível em: <Regime Tributário: Como escolher e planejar para sua empresa (conube.com.br)>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

KATTWINKEL, Lohaine Welz. **Contabilidade aplicada à startup**: um estudo bibliométrico dos últimos 10 anos no Brasil e no mundo. 2021.

MACHADO, D. M. M.; MARTENS, C. D. P.; KNISS, C. T. Empreendedorismo inovador: proposição de um Framework Conceitual Integrativo. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 9, n. 1, p. 41-66, 2023.

MARÇAL, M. C. C.; BARBOSA, J. M. Empreendedorismo e secretariado executivo: uma proposição de reflexões críticas e de ações a partir de alunos estagiários e de organizações concedentes de estágios na área. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 98-119, 2020. DOI: 10.7769/gesec.v11i2.1057. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1057>. Acesso em: 4 may. 2023.

MARINHO, Natalia Barbosa. **Egresso do curso de administração do Instituto de Natureza e Cultura, no alto Solimões: desafios e possibilidades para empreender em Benjamin Constant- Amazonas**. 2023 65 f.: il. color; 31 cm. Orientador: Leonor Farias Abreu TCC de Graduação (Administração) - Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: [https://www.riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6607/3/TCC\\_NataliaMarinho.pdf](https://www.riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6607/3/TCC_NataliaMarinho.pdf). Acesso 04 mai 2023.

MEDEIROS DAS CHAGAS, M.; COSTA, D. V. F.; PARADELA, V. C. . Startups de gestão de pessoas no Brasil: um estudo exploratório sobre os seus propósitos e as soluções ofertadas. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 253-277, 2022. DOI: 10.7769/gesec.v13i3.1312. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1312>. Acesso em: 4 may. 2023. Disponível em: . Acesso 04 mai 2023.

OLIVEIRA, Taiuany Cristina et al. **NORMAS INTERNACIONAIS DA CONTABILIDADE: A evolução da contabilidade através da convergência dos Princípios Contábeis para Estrutura Conceitual**. 2021.

OXIGÊNIO ACELERADORA, **Aceleração de Startups**. 2018. Disponível em: <<https://blog.oxigenioaceleradora.com.br/aceleracao-de-startups/>>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

PIRES, Pedro Marcelo de Moraes. **Práticas contábeis de startups: um estudo de caso**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

PRADO NETO, Julio. Startup conta com uma razão de criação e, para o alcance de seus objetivos, é necessário o desenvolvimento de uma estratégia. 2023 83f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia e Mercados da Universidade Presbiteriana Mackenzie 2023. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/31893>. Acesso 04 mai 2023.

PROETTI, Sidney. O S.I.M. - Sistema de Informação de Marketing para a elaboração de planos de marketing e estudo do comportamento do consumidor. **Revista Lumen** - ISSN: 2447-8717, v. 7, p. 80-105, 2023. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/211/269>. Acesso 04 mai 2023.

PROHOROV, Anatolijs; BISTROVA, Julija; DEZ, Daria. Fatores de sucesso de startups na fase de atração de capital: perspectiva dos fundadores. **Journal of East-West Business**, v. 25, n. 1, pág. 26-51, 2019.

ROCHA, Andreia Gonçalves.. **Componente curricular projeto de vida**: Uma estratégia neoliberal para o ensino médio,2023. 118p.:il. Dissertação(mestrado)-Centro de Educação Superior de Inhumas Fac Mais, Mestrado em Educação,2023. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/670/1/disserta%c3%a7%c3%a3o%20andreaia.pdf>. Acesso 04 mai 2023.



RODRIGUES, thiara martins; CARVALHO NETO, Antônio Moreira de ; DINIZ, daniela martins . A percepção de jovens da Geração Z sobre o trabalho com tecnologia em Startups. **NAVUS Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 11, p. 01-14, 2021. Disponível em: DOI:10.22279/navus.2021.v11.p01-14.1624. Acesso 04 mai 2023.

SANTOS, Adenildo Souza dos et al. **Logística compartilhada: construção de um modelo logístico compartilhado que promova a otimização de ativos de carga no segmento de transporte de carga seca brasileiro**. 2022. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Negócio) - Fundação Dom Cabral; Instituto de Transporte e Logística, São Paulo, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.itl.org.br/jspui/bitstream/123456789/623/1/Log%20compartilhada%20constru%20de%20um%20modelo%20log%20compartilhado%20que%20promova%20a%20otimiza%20de%20ativos%20de%20carga.pdf>. Acesso 04 mai 2023.

SANTOS, Ellen; BOAVENTURA, Flávia; SOUZA, Jamilly de; MOURA, Nalana Yasmim Cardoso de; SILVA, Sabrina Maria da. Beautiful Skin. 2022. **Guia estratégico para o desenvolvimento de um planejamento organizacional voltado para startups no Brasil, no período de 2022 a 2024**.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) – Etec Júlio de Mesquita, Santo André, 2022. Disponível em:

[https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/11843/1/administracao\\_2022\\_2\\_ellensantos\\_beautiful\\_skin.pdf](https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/11843/1/administracao_2022_2_ellensantos_beautiful_skin.pdf). Acesso 04 mai 2023.

SEBRAE. **O que é empreendedorismo?**. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo>>. Acesso em: 29 de abril.

SILVA, Aline Barbosa dos Santos. FERREIRA, Anderson Oliveira. SILVA, Isabella de Jesus. MELO, Kauan Américo de. SANTOS, Vitória Manoela Macêdo Dos. SILVA, Wilian Matheus Gouveia da. **A implantação do empreendedorismo digital para a expansão dos negócios através do Instagram nos últimos 5 anos**, 2022. 69f.. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Administração) - Escola Técnica Estadual ETEC de Cidade Tiradentes (Cidade Tiradentes - São Paulo), São Paulo, 2022. Disponível em: [http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/9236/1/adm\\_2022\\_1\\_e\\_t\\_alinebarbosa\\_aimplanta%20a%20a3o.pdf](http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/9236/1/adm_2022_1_e_t_alinebarbosa_aimplanta%20a%20a3o.pdf). Acesso 04 mai 2023.

SILVA, Ariel dos Santos; GOMES, Geovana Souza. **COLAB – Laboratório de Aprendizagem da Etec de Monte Mor: implantação do laboratório de aprendizagem na instituição Etec de Monte Mor para o auxílio da primeira experiência profissional dos jovens**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração). Escola Técnica Estadual de Monte Mor, Monte Mor, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/7180/3/TA%20-%20COLAB.pdf>. Acesso 04 mai 2023.

Silva, Roberta Teodoro da. Startups: Aspectos positivos e negativos desse novo segmento de empreendedorismo. 2019. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP. 2019. Disponível em:

<http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/490/1/Startapsaspectospositivos.pdf>. Acesso 04 mai 2023.

SOUSA, B. G. O. ; RODRIGUES, D. F. . Análise dos desafios de empreender no brasil e os impostos cobrados ao empreendedor: Um estudo de caso em uma empresa paraibana do setor comércio.

**Revista Campo do Saber**, v. 8, p. 46-64, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/559/398>. Acesso 04 mai 2023.

VEYRAT, Pierre. **Para que serve uma assessoria contábil**. Venki, 2015. Disponível em:

<<https://www.venki.com.br/blog/assessoriacontabil>>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

VIANA, Suellen. **Quais são os tipos de sociedades empresariais existentes no Brasil?**. Conube, 2022. Disponível em: <Quais são os tipos de sociedades empresariais existentes no Brasil? (conube.com.br)>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

ZAVATIERI, I. M. Corporate Financial Distress: Contribuições da Contabilidade para a Sustentabilidade Corporativa no Brasil. **Revista ADMPG**, [S. l.], v. 11, p. 1–15, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/admpg/article/view/19740>. Acesso em: 4 maio. 2023.